

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS - FEMC

1 Aos dezoito dias do mês de novembro de dois mil e vinte, às 08h, em uma sala de
2 reuniões em plataforma virtual, o senhor **Secretário Renato Jayme da Silva**, Presidente
3 do FEMC, deu boas-vindas aos convidados e conselheiros presentes: **Francis Rinaldi**
4 **Frigeri** (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – Secretário Executivo do
5 FEMC), **MAJ Alex Matos Fernandes** (Corpo de Bombeiros Militar do Tocantins –
6 CBM/TO), **José Luiz Cabral Da Silva Júnior** (Universidade Estadual do Tocantins –
7 UNITINS), **Dayana Aires Monteiro De Cantuária** (Associação Tocantinense dos
8 Municípios – ATM), **Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Cristhyane Maria de Neiva**
9 **Mariano** (Secretaria da Fazenda e Planejamento – SEFAZ), **Marcondes Martins**
10 **Gomes de Oliveira** (Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços – SICS)
11 **Frederico Sodrê Dos Santos** (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do
12 Tocantins – FAET), **Meire Carreira** (Município de Palmas), **Fabricia Neli Johann**
13 **Martins** (Secretaria de Estado da Educação, Juventude e Esportes – SEDUC), **Denise**
14 **Coelho Gomes** (Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura- SEAGRO),
15 **Maria Antônia Valadares** (Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e
16 Economia Criativa - ADETUC) , **MAJ QOPM Geremias Teixeira dos Santos Oliveira**
17 (Polícia Militar do Estado do Tocantins – PM/TO), **Marcelo Maia** (Conselho Regional de
18 Engenharia e Agronomia do Estado do Tocantins - CREA/TO), **Rômulo Rogério**
19 **Jácome Mascarenhas** (Secretaria de Estado da Infraestrutura, Cidades e Habitação –
20 SEINF), **Divaldo José da Costa Resende** (Instituto Ecológica Palmas – ECOLÓGICA)
21 **Fernanda Raquel Freitas de Sousa Rolim** (Procuradoria Geral do Estado do Tocantins
22 – PGE), **Maurício José A. Araújo** (Instituto de Natureza do Tocantins – NATURATINS),
23 **Dener Alves de Souza** (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
24 Tocantins – IFTO). **Jamila Leime** (SEMARH) inicia agradecendo a presença de todos
25 nesta segunda reunião ordinária virtual do FEMC, solicita que os membros se
26 identifiquem no *CHAT*, com nome, órgão e se é conselheiro titular, suplente ou
27 interessado, pois o *CHAT* é a lista de presença da reunião. na sequência a pauta é
28 compartilhada em tela e iniciou a Leitura: **I.** Abertura da Reunião; **II.** Posse de novos
29 conselheiros **III.** Leitura do expediente e da ordem do dia; **IV.** Encaminhamento à Mesa,
30 pedido por escrito de: **a)** inversão de pauta; **b)** retirada de matérias; **c)** requerimento de
31 urgência; **d)** propostas de moção e de recomendação; **V.** Discussão e deliberações das
32 matérias da ordem do dia **a)** Deliberação sobre a forma de atualização do Anexo
33 referente ao TO no Under2 MoU, com definição de prazos e responsáveis; **b)**
34 Apresentação En-ROADS (Unitins); **c)** Instituição da Câmara Temática de Pesquisa em
35 Mudanças Climáticas **i.** lista de membros; **ii.** atribuições **d)** Aprovação do calendário de
36 reuniões de 2021 **VI.** Informes da Secretaria Executiva; **VII.** Tribuna livre; **VIII.**
37 Encerramento. **Jamila** (SEMARH) pergunta se alguém tem pedido de inversão de pauta,
38 retirada de matéria ou requerimento de urgência, proposta de moção e de
39 recomendação, não tendo, passa a palavra ao presidente do Fórum, o **Secretário**
40 **Renato Jayme**, que solicita a leitura dos conselheiros que estão tomando posse e
41 explica que terá que se ausentar pois tem um outro evento às 09h45min. **Jamila**
42 (SEMARH) informa que os novos conselheiros a serem empossados são: Fernanda da

43 PGE, Frederico da FAET, Fabrícia e Sônia da SEDUC, Meire da Prefeitura de Palmas e
44 o Major Geremias da PM, e eles irão receber o termo de posse via e-mail. **Renato Jayme**
45 (Presidente do FEMC) declara empossados e que sejam todos bem-vindos à
46 composição do Fórum. **Jamila** (SEMARH) coloca a pauta em tela. **Francis** (Secretário
47 Executivo) cumprimenta a todos, após a posse, questiona se algum dos membros
48 gostaria de falar alguma coisa antes de dar início a reunião. **Marcondes** (SICS) gostaria
49 de confirmar se a SEMARH recebeu a proposta do projeto e saber se tem previsão da
50 data de apresentação das propostas. **Francis** (Secretário Executivo) informa que a data
51 para recebimento das propostas foi encerrada em 26 de setembro. **Marli** (SEMARH)
52 explica que o projeto do Tocantins foi apresentado, teve análise e faz a explanação de
53 todo o trabalho que está em andamento, só que os detalhes só serão definidos quando
54 a equipe chegar, pois estão em campo e retornam em 20 de novembro. Referente à
55 proposta, se foi aceito ou não, sai em dezembro essa é a última informação que temos.
56 **Marcondes** (SICS) pede se possível marcar um horário para estar apresentando o
57 projeto para a SEMARH. **Marli** (SEMARH) pede para aguardar a resposta se o projeto
58 será ou não aprovado. **Jamila** (SEMARH) informa ao secretário que o representante do
59 CREA precisa ser empossado, e solicita que todos que entraram depois do início da
60 reunião se identifiquem no chat. **Francis** (Secretário Executivo) prossegue falando sobre
61 dois assuntos, retornar a um assunto do FEMC em 2015, seguindo a ordem do dia vamos
62 falar sobre nossa câmara temática, foi feito um estudo e pauta que está sendo criada e
63 vimos que no regimento interno do fórum no art. 12 sobre a criação das câmaras
64 temáticas e nele se fala da atuação delas, que são bem variadas, e segundo o que foi
65 levando as atribuições da câmara temática que está sendo criada se encaixaria na de
66 pesquisa em mudanças climáticas, existem várias instituições envolvidas, essa câmara
67 temática atuará em caráter permanente e dentro das atribuições está subsidiar e analisar
68 todo processo do Estado do Tocantins, junto a CONAREDD para subsidiar recursos,
69 auxiliar na elaboração e implementação de estudos ambientais e efeitos estufa no
70 Tocantins, monitorar políticas e projetos, elaborar documentos quando solicitado.
71 **Fabrícia** (SEDUC) sugere que se proponha atribuição de linha de pesquisa nessa
72 câmara temática. **Francis** (Secretário Executivo) já informa que está proposto no texto e
73 pergunta se tem mais alguma contribuição e se todos estão de acordo. **Rômulo** (SEINF)
74 comenta o Fórum é um colegiado, portanto não tem uma estrutura física e é dependente
75 de órgãos. **Francis** (Secretário Executivo) questiona Rômulo (SEINF) se na opinião dele
76 deveriam retirar a implementação de pesquisa, mas essa câmara temática será um apoio
77 para emissão de documentos, nota técnica, enfatizando mais a avaliação e
78 complementação. **Divaldo** (ECOLÓGICA) reforça que já foi colocado que o conselho
79 científico é consultivo e deliberativo, não tem estrutura para executar nada, quem assume
80 a execução do que foi definido nesse conselho é a Secretaria de Meio Ambiente e
81 Recursos Hídricos – SEMARH, além disso, solicita a inclusão da repartição dos
82 benefícios. Sobre a reunião da salvaguarda do Tocantins, foi defendida um doutorado e
83 aqui quero que avalie o que foi defendido a semana passada pela salvaguarda.
84 **Fernanda** (PGE) comenta que as atribuições desse fórum são científicas, como foi feita
85 a escolha desses membros. **Meire** (Prefeitura de Palmas) minha sugestão é de se deixar
86 claro que esse Fórum tem o apoio da SEMARH e que não terá a função de implementar.

87 **Fabricia** (SEDUC) sugere que se coloque o texto: “propor e articular linhas de apoio e
88 articular linhas de conhecimento científico”. **Dener** (IFTO) replica que só é necessário
89 incrementar esse texto porque o termo “propor” fica mais coerente, adicionando também
90 então “articular linha de pesquisa e troca de informações entre as instituições”. **Rômulo**
91 (SEINF) complementa: “Propor os critérios de seleção e avaliação de projetos,
92 pesquisadores. Assessorar a SEMARH em questões relacionadas à pesquisa científica
93 e tecnológica”. **Fernanda** (PGE) questiona como foi feito a escolha dos membros dessa
94 câmara técnica, e qual será o papel da PGE dentro dessa câmara. **Francis** (Secretário
95 Executivo) esclarece as dúvidas da Fernanda, pois a PGE não é membro da câmara,
96 somente do Fórum. **Mauricio** (NATURATINS) discordou da fala do Dener, quanto as
97 pesquisas das universidades não atenderem as demandas específicas, e ainda se essa
98 articulação seria da câmara temática, pois, esse papel seria da própria SEMARH.
99 **Divaldo** (ECOLÓGICA) explana que a criação do FEMC, em outros Estados, teve como
100 papel principal avaliar todos os documentos que o Estado. Consultores e Instituições
101 produziam, para reforçar a posição de excelência e técnica do Projeto, e que em nenhum
102 momento esse fórum teve papel de fazer as articulações, renovar alguma coisa,
103 deixando claro que pode inserir isso nas demandas de combater as mudanças climáticas
104 em nosso Estado. Em seguida, foram colocadas algumas contribuições propostas por
105 **Rômulo** (SEINF), que é a de contribuir com programas de bolsas de iniciação científica
106 e propor normas. **Dener** (IFTO) fez duas proposições: “1 - proporcionar a partilha de
107 conhecimentos e experiências de trabalhos técnicos; 2 - avalia a qualidade e integridade
108 de manuscritos (Produção Científica) e de relatórios de grupos de trabalhos”. **Rômulo**
109 (SEINF) colocou a proposição: “3 – Avaliar e deliberar a respeito de matérias que lhe
110 forem submetidas pela SEMARH em assuntos relacionados a Pesquisa e Inovação”.
111 Ficou estabelecido o prazo de até o dia 30 de novembro para que todos encaminhem
112 suas contribuições que serão após encaminhadas e disponibilizadas no drive em PDF
113 para aprovação. Seguindo, **Francis** (Secretário Executivo) explica sobre o documento
114 assinado pela então governadora Claudia Lelis, na reunião da américa latina de uma
115 força tarefa para manter a temperatura abaixo de dois graus, onde a proposta foi a de
116 levar o apêndice, o anexo do Tocantins para o Fórum e distribuir e/ou setorizar o
117 monitoramento dessas ações. As ações de compromissos específicos e as ações de
118 adaptações. No primeiro item, especificamente são: “a) Plano Estadual de redução
119 emissão de gases efeito estufa e adaptações de mudanças climáticas; b) Prevenção e
120 combate ao desmatamento e as queimadas ilegais e incêndios florestais
121 *(responsabilidade de monitoramento fica a cargo da SEMARH, Defesa Civil e*
122 *Naturatins)*; c) Energia e Bios-Combustíveis *(responsabilidade de monitoramento fica*
123 *a cargo da SEMARH)*; d) mudança e uso das terras e o setor agropecuário; e)
124 arborização urbana integrada ao transporte urbano sustentáveis; f) A questão de áreas
125 protegidas aqui do Estado (APA, Unidade de Conservação, Parques...) e g) Combate
126 ao Desmatamento”. No segundo item, Adaptação, contempla: “a) Projeto/Gins que é uma
127 proposta de adaptação e minimização dos efeitos climáticos e a estiagem prolongada na
128 região sudeste b) Fortalecimento da defesa civil e c) Fortalecer a capacidade de
129 atendimento dos serviços públicos de saúde do Tocantins até 2050”. O item capacidade
130 do Tocantins, tem os compromissos assumidos para monitoramento das condições

131 climáticas. Como proposta no âmbito do Fórum, **Francis** (Secretário Executivo) propõe
132 a atualização do monitoramento e definir a responsabilidade técnica dos Órgãos e
133 entidades participantes, sendo para as ações: “1 – Plano Estadual de redução emissão
134 de gases efeito estufa e adaptações de mudanças climáticas (a cargo da SEMAH); 2 –
135 Prevenção e combate ao desmatamento e as queimadas ilegais e incêndios florestais (a
136 cargo da SEMARH, Defesa Civil e Naturatins); 3 – Energia e Bios-Combustíveis (no
137 contexto do Atlas quanto a energia solar a cargo da SEMARH e Bios-combustíveis a
138 cargo da SEAGRO); 4 – mudança e uso das terras e o setor agropecuário (a cargo da
139 SEAGRO); 5 - arborização urbana integrada ao transporte urbano sustentáveis (a cargo
140 da SEMARH junto os municípios populosos, a SEINF e a PM); 6 – Áreas protegidas no
141 Estado do Tocantins - APA, Unidade de Conservação, Parques (a cargo da SEMARH e
142 Naturatins) e 7 – Combate ao Desmatamento (a cargo da SEMARH, Naturatins)”. O
143 Projeto/Gins - minimização dos efeitos climáticos e a estiagem prolongada na região
144 sudeste é um projeto da SEMARH; O Fortalecimento da Defesa Civil fica a própria
145 (Defesa Civil) e o Fortalecimento da capacidade de atendimento dos serviços públicos
146 de saúde do Tocantins até 2050 (a cargo da SES). Será compilado e disponibilizado o
147 documento do Projeto END TWO para apreciação e aprovação do que foi monitorado
148 até a data do dia 26 de fevereiro de 2021. Foi colocado no *chat*, a votação do Calendário
149 de Reuniões do FEMC para 2021, que foi aprovado com 18 votos. **Francis** (Secretário
150 Executivo) concedeu a palavra à **Juliana Mariano** (Convidada - Professora da Unitins)
151 para apresentar o projeto **EMEn-ROADS**, simulador de soluções para mudanças
152 climáticas, que vai de encontro aos compromissos assumidos pelo Estado do Tocantins
153 no combate às mudanças climáticas, as oficinas têm o objetivo de promover um processo
154 de aprendizagem sobre o clima, e uma ferramenta de apoio a decisão. A ferramenta
155 desenvolvida por um centro de excelência, como o MIT conhecida no mundo inteiro.
156 Conta com a participação dos Dr. Luís Ambrósio e Dr. Eduardo Fracassi, que são
157 embaixadores da En-ROADS no Brasil, dando início ao workshop foi compartilhado o
158 *link* para iniciar a simulação de soluções, com as instruções para preencher o formulário
159 e dado a palavra para os embaixadores citados acima se apresentarem. **Cinthia**
160 (Convidada - SEMARH) ficou aguardando nos formulários as respostas das questões, e
161 **Jamila** (SEMARH) solicita que os conselheiros votem. **Luís Ambrósio** (Convidado -
162 Instituto Zootecnia SP) pede espaço para fazer a apresentação do **EMEn-ROADS**, e sua
163 importância, sendo assim ele inicia sua apresentação e faz abordagem sobre energia
164 renováveis e a segunda redução das emissões de metano. **Juliana Mariano** (Convidada
165 - Professora da Unitins) pede para Luís Ambrósio (Convidado - Instituto Zootecnia SP)
166 explicar o objetivo com **EMEn-ROADS**, que é atender a meta de redução da temperatura
167 global e a meta é reduzir as emissões das temperaturas. **Luís Ambrósio** (Convidado -
168 Instituto Zootecnia SP) volta a fazer toda explicação de como é proposta a política para
169 baixar a temperatura até o ano de 2100, explica sobre a questão da renovação das
170 energias e seus poluentes, e com essa política diminuimos essa poluição e teremos mais
171 qualidade de vida, com o uso da energia renovável, portanto coloca para demonstrar a
172 questão das energias fóssil, sobre a questão do metano e o impacto que tem quanto a
173 diminuição da temperatura. Pontua que até 2014, o Brasil reduziu essa taxa da
174 temperatura em até 8%, portanto nos últimos dois anos essa redução foi mínima e na

175 área de desmatamento aumentou em 60%. **Fernanda** (PGE) pergunta o motivo de
176 trabalhar com essa hiper tributação com a energia não renovável. **Luís Ambrósio**
177 (Convidado - Instituto Zootecnia SP) explica e esclarece as dúvidas, pois o carvão é a
178 curva mais alta que contribui para as mudanças climáticas. Apresenta mais alguns
179 exemplos para ficar mais claro, se colocarmos na política de reflorestamento teríamos
180 uma diminuição da temperatura de 4.1 para 3.2, e se colocarmos a questão do carvão
181 seria 3.4, então a ideia é trabalhar essas políticas para diminuição dessas temperaturas.
182 **Marli** (Convidada - SEMARH) comenta que todas essas medidas em conjunto só serão
183 eficientes se houver uma junção com outras políticas. **Luís Ambrósio** (Convidado -
184 Instituto Zootecnia SP) explica que o Brasil é bastante cobrado, mas em termos globais,
185 é o país que menos polui. E o Tocantins, por exemplo, é o Estado será mais prejudicado
186 pelas questões climáticas e o aumento da temperatura no período de seca. O Japão é
187 líder em eficiência energética, e alguns países na Europa estão trabalhando muito nessa
188 questão. O que acontece com os gráficos das energias renováveis e as políticas, é que
189 a ideia é tornar viável um conjunto de políticas que necessitam de recursos devem estar
190 ligadas a uma fonte financeira para investir nessas áreas. **Marli** (Convidada - SEMARH)
191 reforça o convite para o próximo dia 20, todos participarem do lançamento sobre o estudo
192 desses 30 anos do clima do Tocantins e os efeitos da mudança climática. O Rodrigo
193 Sabino (SEFAZ) enviou um link para encaminhar para os conselheiros participarem, a
194 Jamila (SEMARH) estará encaminhando esse link. Outra questão que o Luís Ambrósio
195 (Convidado - Instituto Zootecnia SP) enfatiza é que essa ferramenta do En-ROADS, é
196 um importante trabalho que podemos usar no dia a dia com as prefeituras para tomada
197 de decisões, com as secretarias municipais de meio ambiente e secretaria estadual de
198 meio ambiente, na fase de capacitação, e que podemos utilizar a apresentação nas
199 escolas e nas universidades, visando trabalhar isso para que as pessoas pensem não
200 só globalmente e sim em ações unificadas. Se já temos informações sobre as mudanças
201 climáticas no Tocantins que será prejudicial para agricultura do Estado, mas mesmo que
202 as ações sejam mínimas é muito importante para o Estado. Luís Ambrósio (Convidado -
203 Instituto Zootecnia SP) diz que têm muitos materiais e muita facilidade para trabalhar
204 com workshop, e para interagir com as pessoas, é muito importante esse conhecimento
205 com o Fórum. As pessoas irão refletindo durante o evento em termos globais, pois essas
206 mudanças globais é responsabilidade de todos nós. **Juliana Mariano** (Convidada -
207 Professora da Unitins) explica que a agricultura irrigada, já tem vários estudos onde
208 mostra os efeitos da temperatura em nosso estado. **Luís Ambrósio** (Convidado -
209 Instituto Zootecnia SP) explica como essas mudanças climáticas irão inviabilizar essa
210 irrigação, por causa da pressão quanto ao desmatamento. O Estado do Tocantins tendo
211 aumento populacional tem que atrelar a questão das energias renováveis, e não energia
212 fóssil, pois isso prejudica muito a mudança climática. **Eduardo Fracassi** (Convidado -
213 Embaixador de Climate Interactive) faz esclarecimentos sobre as questões climáticas e
214 agradece a participação. **Juliana Mariano** (Convidada - Professora da Unitins)
215 compartilha o link no *chat*, e pede que todos façam avaliação, pois é muito importante a
216 opinião de todos os conselheiros do FEMC. **Luís Ambrósio** (Convidado - Instituto
217 Zootecnia SP) se coloca à disposição para quem quiser aprender mais sobre a
218 ferramenta do En-ROADS. **Francis** (Secretário Executivo) agradece a participação e que

219 essa ferramenta do **EMEn**-ROADS é muito importante. **Juliana Mariano** (Convidada -
 220 Professora da Unitins) se disponibiliza para fazer parte da comissão. **Jamila** (SEMARH)
 221 informa que será enviado o documento para a Unitins solicitando indicação de nome para
 222 fazer parte da câmara temática. **Rodrigo** (SEFAZ) reforça a fala da Marli sobre o trabalho
 223 que o Estado conduziu, e que a apresentação oficial será no dia 19 de novembro de
 224 2020, às 10h, e que todos irão receber o convite. **Francis** (Secretário Executivo)
 225 pergunta se mais alguém quer o uso da palavra. **Jamila** (SEMARH) informa que a
 226 Assessoria de Unidades Colegiadas agradece a presença de todos, e será enviado no
 227 e-mail o calendário para colocarem na agenda. Além disso, será disponibilizado no
 228 Google Drive, o texto da composição da câmara e os conselheiros terão até dia 30 de
 229 novembro de 2020, para devolver. **Francis** (Secretário Executivo) agradece a presença
 230 de todos os conselheiros, e encerra a reunião. Assinam a ata os membros presentes na
 231 sua aprovação realizada na 13ª RO do Fórum Estadual De Mudanças Climáticas -
 232 FEMC, em plataforma virtual no dia 07 de abril de 2021, conforme lista de votação do
 233 **CHAT** registrada nas páginas de .. a .., anexadas a esta.

Miyuki Hyashida
 Presidente

Marina Coelho Cruz Secco
 Secretária Executiva

Instituição	Nome	Assinatura
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH	Miyuki Hyashida	
	Marina Coelho Cruz Secco	
Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS	Aldaires Rodrigues Pacheco	
	Maurício José Alexandre de Araújo	
Associação Tocantinense de Municípios - ATM	Dayana Aires Monteiro de Cantuária	
	Belmiro Gomes Neto	
Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura - SEAGRO	Denise Coelho Gomes	
	Arlete Leite Lima	
Secretaria de Educação, Juventude e Esportes - SEDUC	Fabírcia Neli Johann Martins	
	Sônia Raymunda Lavagnoli	
Agência do Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Economia Criativa - ADETUC	Maria Antônia Valadares de Souza	
	Leila Suely Reis da Silva	

Secretaria da Infraestrutura, Cidades e Habitação - SEINF	Rômulo Rogério Jácome Mascarenhas	
	Ademi Junior Filho	
Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Serviços - SICS	Marcondes Martins de Oliveira	
	Luiz Carlos Carneiro	
Secretaria de Estado da Saúde - SES	Sérgio Luís de Oliveira Silva	
	Mary Ruth Batista Glória Maria	
Procuradoria Geral do Estado do Tocantins - PGE	Ana Flávia Ferreira Cavalcante	
	Fernanda Raquel Freitas de Sousa Rolim	
Polícia Militar do Estado do Tocantins - PM/TO	Geremias Teixeira dos Santos Oliveira	
	Cap. Marcus Vinícius Coelho Carmo	
Secretaria do Estado da Fazenda e Planejamento - SEFAZ	Rodrigo Sabino Teixeira Borges	
	Cristhyane Maria de Neiva Mariano	
Ministério Público do Estadual - MPE	Décio Gueirado Júnior	
	Henrique Garcia dos Santos	
Comissão de Minas, Energia, Meio Ambiente e Turismo	Dep. Valderez Castelo Branco Martins	
	Dep. Elenil da Penha Alves de Brito	
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA	Flávio Luiz de Souza Silveira	
	Rafael de Araújo Pons	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO	Dener Alves de Souza	
	Luiz Adriano Silva	
Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS	José Luiz Cabral da Silva Junior	
	Frank Gudim Silva	
Universidade Federal do Tocantins - UFT	Erich Collichio	
	Girlene Figueiredo Maciel	
Federação da Agricultura do Estado do Tocantins - FAET	Gabriel Barros Aguiar dos Santos	
	Frederico Sodré dos Santos	

Federação das Indústrias do Estado do Tocantins - FIETO	Carlos Wagno Maciel Milhomem	
	José Roberto Fernandes	
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Tocantins – CREATO	Marcelo Costa Maia	
	Elievan Marques dos Santos	
Associação Movimento Ecológico Amigos do Meio Ambiente - AMEAMA	Hélber Franco de Oliveira	
	Djane Quintiliano Ledux	
Centro Universitário Luterano de Palmas - CEULP/ULBRA	Marcelo Muller	
	Conceição Aparecida Previero	
Conselho Estadual do Meio Ambiente - COEMA	Srewê de Mata de Brito	
	Murilo Ribeiro Brito	
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins - CBM/TO	MAJ. QOBM. Alex Matos Fernandes	
	SGT. QBPM. Luiz Carlos Costa Ferreira	
Faculdade Católica do Tocantins - FACTO	Sebastião Noletto Júnior	
	Chryss Ferreira Macedo	
Fundação de Amparo à Pesquisa do Tocantins - FAPT	Márcio Antônio da Silveira	
	Gilberto Ferreira Santos	
Instituto Ecológica Palmas - ECOLÓGICA	Divaldo José da Costa Resende	
	<i>Sem indicação</i>	
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS	Max Atauhalpa Monteiro de Souza	
	Décio Rocha de Souza	
Instituto de Ensino e Pesquisa Objetivo - IEPO	Ediana Vasconcelos da Silva	
	Sylla Figueiredo da Silva	
Município de Palmas	Jacqueline Vieira da Silva	
	Luzimeire Ribeiro de Moura Carreira	